AHJADIRECTORES 39 ARTHUR AGUEDO

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

Endereço telegraphico O ALGARVE,

Redacção e administração kua d'Alportel, n.º 25



REPUBLICANO SEMANARIO

Domingo. 1 de setembro de 1912

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado Por seis mezes 700 réis

> PUBLICAÇÕES Na seccão de Annuncios

Cada linha. Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impresção

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de OALGARVE

aos povos, a que não traz com ella o grande cortejo de insidias, de indisposições, de prejuizos moraes não ha já obstaculos que não ese materiaes, é a que nos está dan- tejam vencidos. do actualmente a cidade de Lagos, exemplo que seria para demais povoações do Algarve. ctivi Tem aquella cidade ha tempos do!

a justificadissima aspiração de ver ampliada até lá a nossa linha ferrea do ramal que já se construiu até Portimão.

Tão justificado desejo é secunmelhoramento mais d'uma vez aqui temos feito referencia por ser um resto de linha ferrea que traz para a provincia, não só haja intrigas nem desavenças eno reconhecimento do valor internacional que tem a bahia e a cidade de Lagos como um incentivo d'expansão cultural dos vastos terrenos productivos do Cabo | tra aspiração a não ser o de prode S. Vicente que pela sua producção em cereaes é tido como o os melhoramentos que ella carepequeno Alemtejo do Algarve! ce.

Mas esta tão instante e racional aspiração dos povos d'aquelle lado da nossa provincia ha bom numero de annos que anda pedida, sempre muito promettida pe- interesses locaes, muito outra selos poderes publicos, sempre mui- ria actualmente a situação da nosto justificada, mas sempre illudi- sa provincia e em vez de tanta da e sempre ludibriada.

construir-se uma linha, que não seria um prejuizo para o Estado rios e appetecidos no nosso vie antes havia de ser de altos lucros para o fomento pelos interesses secundarios que la fomentar.

Desenganados com tanta promessa nunca cumprida, o que fizeram os habitantes de Lagos?

construcção da linha e de iniciativa propria provocaram o reconhecimento do valor da empreza e com a garantia de interesses assegurados pelo Estado no rendimento da construcção e ainda n'um pequeno imposto de exportação sobre mercadorias produzidas na propria região, levaram a termo um emprestimo na Caixa tantes! Geral dos Depositos, com o qual se vae immediatamente completar | ta?

A verdadeira, a que interessa | aquelle importantissimo ramal da nossa linha do sul.

E' este pois um bello exemplo de civismo e de alta missão mosejar fosse seguido por todas as ral de como o interesse da collectividade deve ser comprehendimais riese da Alleman

E' uma regra da descentralisação dos serviços publicos applicada ás iniciativas, que nunca devem ser esperadas do governo central, mas da propria actividadado por toda a provincia e a tal de dos cidadãos a quem pode interessar mais directamente esses melhoramentos!

Ora em Lagos não consta que tre os seus habitantes; alli não houve conluios para denuncias de complots, nem se revelaram odios pessoaes; todos não teem tido oumover para a sua querida terra

Se a actividade dos nossos comprovincianos nas outras localidades se orientasse n'um criterio tão utilitario para os verdadeiros inutil desavença dos nossos con-Não havia possibilidade de ver cidadãos teriamos o prazer de solemnisar melhoramentos necessa-

Sigam pois os nossos comprovincianos o exemplo da cidade de Lagos; unam-se e conciliem-se para iniciativas fecundantes; estudem os problemas capitaes dos Permittiram-se elles mesmos seus interesses materiaes e reali-abalançar-se a emprehender a sem como os de Lagos fizeram em iniciativas praticas as aspirações das suas respectivas collectividades, que por sua vez são quotas importantes e valiosas do interesse da collectividade geral.

Se n'esta regra vissemos toda a provincia tratar dos seus interesses quanto seriam dignos e de alto conceito todos os seus habi-

Mas, porque não se experimen-

ECCOS DA SEMANA

caminhos de ferro Uma grande commissão de agri cultores de varias localidades do Ribatejo reclamou do ministro do fomento contra a falta de material circulante nas linhas ferreas de sul e sueste para transporte de adubos.

Quando no Ribatejo, tão proximo de Lisboa andam assim tão mal ser vidos, pode-se calcular o que é o serviço no Algarve tão distante e n'uma expansao sempre crescente de productos transportaveis pelas linhas ferreas!

Isto n'uma exploração que tem de anno para anno sempre crescidas as suas receitas.

Separação da egreja do Estado O Osservatore Romano diz que a situação dos padres portuguezes que acceitaram a pensão do Estado parece que se tornou insustentavel, sob o ponto de vista ecclesiastico, porque da acceitação resulta uma sujeição humilhante para o ministro do culto, em face das auctoridades laicas perseguidoras da egreja, e por consequencia o reconhecimento im plicito da lei da separação, solemne-mente condemnado pela Santa Sé.

Pela Direcção Geral de Instru cção Secundaria e Superior foi determinado que só houvesse exames em outubro: 1,º para os aiumnos, esperados em uma discipina na epocha ordinaria: 2.º para os alumnos que por doença não poderam com pietar as provas na epocha ordin i ria, se foram requerente se pagaram | gos municipaes, or a povo a

propinas; 3.º para os do antigo curso dos lyceu anterior a 1895 a quem faltem 3 disciplinas para a matricula nos curso, superiores.

Todos os outros exames são pro-

Effeitos de uma carta anonyma

A policia judiciaria foi em Lisboa por denuncia de uma carta anonyma. passar uma minuciosa busca ao ardas Picoas, 55, onde se dizia existir sitados. armamento e o seu proprietario pos-

suir documentos dos conspiradores. Porem, no fim de tres horas de busca, nada se enco trou de suspeito, attribuindo-se o caso a uma vin-

E assim quantos conspiradores falsamente denunciados!

Corticeiros de Silves No intuito de promover a intervenção do sr. ministro de interior na solução da crise dos corticeiros em Silves tem estado na capital o sr. Antonio Paulino de Andrade, governador civil d'este districto.

Acompanhado de alguns influen-tes politicos de Villa Nova de Portimão foi a Lisboa o digno Presidente da Commissão Municipal Administrativa com uma representação de cerca de duzentos habitantes d'aquella villa, pedindo que seja consentido o jogo n'aquella praia, cuja prohibição já se mostrou com varios e importantes prejuizos na vida economica da terra e ainda pela falta de umas quotas tributarias sobre o jogo, que se cobravam para auxilio do hospital e alguns encar-

E' preciso providenciar

Segundo noticias recebidas da Ro-cha e que julgamos fidedignas, os guardas fiscaes que alli fazem servi co na fortaleza, foram ha dias menos delicados, dirigindo umas chufas quaesquer a umas senhoras, que estavam sentadas á porta do Casino e berrando que era alli que se reu-niam os thalassas, que era preciso acabar com aquillo, etc.

Ora é preciso que os superiores d'estes guardas lhes façam sentir que a sua missão é zelarem pelo serviço de que são incumbidos e não andarem em manifestações, sejam ellas de que natureza forem. Com este procedimento nada mais conse-guem do que perder a força de que tanto precisam para se tornarem uns dignos servidores do paiz e da Republica e fazer com que todos olhem para elles de má vontade. Quem enverga uma farda tem obrigação

Estamos certos de que quem superintende n'estes servicos tomará as uma verdadeira vergonha.

Quem quizer desorganisar que o faça clara e abertamente, sem comprometter empregados que muitas de ferro dos que não têem a co-ragem de se apresentar de rente e

E' preciso que os que vão para estejam ar iscados a ser enxovalha dos a cada momento por quem so tem o prazer em fazer mal.

Novo jornal?

Consta que vae brevemente ser publicado em Lisbôa um jornal, orgão teixeirista, estando já preparado n'esta redacção. o corpo redactorial.

Importação estrangeira

Nas 34 semanas decorridas d'este anno o valor da importação estrangeira eleva se a 25:446 contos, mais 3.284 contos do que em egual periodo do anno passado.

Carbonarios

D'o Intransigente:

Não ha fiel patife que pretenda fazer a

O caso vae cheirando mal e para além fronteiras chovem as criticas sobre os go-vernos e a ordem publica em Portugal. Lembramos ao sr. Duarte Leite uma maneira pratica e de effeito seguro, de liber-

neira pratica e de eneito seguro, de liber-tar o patica d'essa praga de imbecis que o envergonham e desacreditam o regimen. Quando qualquer figurão decline a sua «qualidade» de carbonario, a policia catra-fila-o, quer se a um impostor quer pretenda alardear servicos, quer seja um autentico «primo» que ande idiotamente compromettendo o bom nome da associação secreta que fez a Republica.

Processo simples como se vê, que provocará geraes applausos, mesmo d'aquelles que como nós o foram... até quando foi

Crise de Silves

Devemos louvores ao digno administrador d'aquelle concelno o dr. Antonio Duarte Lima Elias pela solicitude e cuidados com que tem auxiliado os infelizes operarios da cidade de Silves na temerosa crise porque teem passado, ora promovendo donativos de particulares e do governo, ora a deantandodo seu proprio bolso avultadas quantias pamazem de vinhos sito na travessa ra acudir a faltas urgentes dos neces-

Quem assim pratica n'uma alta comprehensão da dedicação ao proximo é digno dos louvores geraes, que com muito prazer registamos.

A' commissão administrativa municipal de Almada que foi procurar o sr. ministro do fomento a quem pediu para mandar abrir concurso de projectos para a contrucção da ponte entre Lisboa e aquella villa, visto tal melhoramento se impor transferencia do Arsenal para a outra margem e da construcção do ca-minho de ferro do Valle do Sado, respondeu o titular d'aquella pasta do assumpto, mas que estava informado de que não podia haver pon-

Parece que sobre o assumpto vae brevemente fazer uma conferencia publica o distincto engenheiro sr. Lisboa de Lima.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

TRACÇÃO ELECTRICA

E' o assumpto palpitante, maximo em Loulé e S. Braz.

E' incalculavel quanto esta via de communicação rapida e constante beneficiará aquelles centros de maior acção esmmercial e industrial na

Se não fôra a crise agricola que atravessamos e o resentimento de outras que não vão distantes, mais flagelantes ainda, bastaria o capital disponivel de alguns dos seus habi-tantes para realisar em breve trecho a circulação electrica.

No Algarve tambem ha quem conheça e saiba emprehender com acer to, proporcionando ao capital interesses de certa monta, e, se não sahiu d'aqui o impulso inicial d'este recommendado beneficio, é porque o resertimento das estiagens de an de a fazer respeitar e não é com nos seguidas, aggravada por varias factos d'estes que o conseguem. çaram a lamentavel situação de ver em mãos estranhas esta via aceleraprovidencias tendentes a evitar que da. Todavia aguarda-se, confiada-se repitam factos d'aquelles que são mente, que será facilitada a sua concorrencia, principalmente aos habitantes dos dois concelhos e melhor será que as accões que venham a emitir-se não atinjam de valor elevato podem ser prejudicados com do para facilitar aos de menos re-o condescenderem em servir de tes tas de ferro dos que não têem a co mento. Não se organise a emissão só de molde a utilisar aos abastaque se desculpam sempre rasteira-mente quando são apanhados.

dos. Os medianos tambem desejam conccorrer com os seus magros cadedaes e teem tambem direitos, sen praia da Rocha para se divertir, não do agradavel que a todos se preste

a devida attenção. Temos sobre o assumpto varios communicados a que não é possivel dar publicidade no presente numero por carencia de espaço. Terão ca-bimento nos numeros proximos por ordem das datas da sua entrada

Tambem nós temos que aguardar cabida para desenvolvimento da ma-

S. Braz d'Alportel.

H. dias que por aqui se fallava novamente em electricos, personagens vindas de Faro, dos bens informados, diziam nos que andava cousa no ar: ida a Paris de uma pessoa, isto com ares de misterio, que ia entregar nas mãos de uma companhia fran-

ceza a concessão da viação electrica entre Faro, S. Braz, Loulé. Quasi ao arrefecer do diz-se, vemos nos jornaes da capital algarvia noticias, que embora um pouco nebulosas, confirmam o

celebre diz-se, conseguindo enthusiasmar to-dos que verdadeiramente se interessam pelo futuro de S. Braz e que veem na viação accelerada o mais importante melhoramento que nos pode ser dado disfructar. S. Braz, pela sua numerosa população, pela sua importante industria corticei a não pode ficar indifferente a um melhora

mento de tanto alcance, que só a experien cia nos pode demonstrar os seus altos be neficios, o progresso que a nossa terra ha de experimentar, se chegamos a ver reali-sado isso que, por ser de muito valor, a al-guns parece irrealisavel. Não sabemos se a exploração será feita,

como se disse, por uma companhia, ou por conta das camaras; mas, n'um ou outro caso, o resultado ha de ser compensador, recebendo o capital empregado um bom ju havendo, é claro, uma boa administracão. O movimento em toda a linha deve ser grande e, a juntar a isso temos a iliumi

nação electrica, publica e particular, para Loule, S. Braz e Estoy. Quem faz o trajecto da estação de Loulé a S. Braz e d'aqui a Faro, pode bem ava liar qual o movimento de cargos e passageiros que circulam n'essa estrada, sendo para notar que, com a tracção electrica, muito maior ha de ser o movimento de passageiros, pelo facilidade de transporte. Haja em vista o movimento entre Faro e Olhão antes do comboio circular e agora. Antes do comboio, com duas ou trez dili-gencias se fazia o serviço, pois, hoje lá continuam ainda diligencias em serviço e o movimento nos comboios é importante. O movimento de passageiros entre Faro e S Braz fazia-se ha 20 annos em dois carros actualmente ha quatro carros, uma diligen cia de manhã, a diligencia do correio e varios carrinhos e trens de aluguel, portanto repetimos, não nos restam duvidas quanto á parte lucrativa da empreza.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peragora em virtude da projectada toral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de meque não desconnecia a importancia dicos e doentes que a teem usados creanças e pessoas de estomago de bil ou que pretendam um lunch ou tes de extensão superior a 800 me- refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Creche «O COMMERCIO DO PORTO»

Chegou a Leixões, no paquete Hildbrand, da Booth Line, o biplano Farman Maurice, adquirido pela Creche «O Commercio do Porto.»

Com o apparelho vieram o experi mentado aviador da casa Farman, mr. Léopold Trescartes, e um mon-

Trescartes, pele sua grande com-petencia, é digno émulo de Védrines, Paulham, Garros e outros mestres da aviação.

Bastou saber-se da vinda do aeroolano e do fim beneficente a que ele se destina, para surgirem de todos os lados cooperações apreciabi-

A direcção de Booth Line, em Liverpool, deu ordem especial aos seus agentes no Havre para o aeroplano da Creche «O Commercio do Porto» ser embarcado no Hildbrand, abreviando assim a sua chegada ao Por-

Os activos agentes da mesma Companhia, n'esta cidade, srs. Garland, 1 Laidley & C.a, teem sido de uma solicitude verdadeiramente incomparavel para o Porto poder, em poucos dias ver voar um aeroplano. —A digna direcção do Club Hyp-

pico Portuense poz á disposição de Creche O Commercio do Portos seu bello campo de corridas, á avenida da Boavista, para a ascenção

O sr. Christiano Wanzeller, que no contracto de arrendamento da sua propriedade ao Contro Hyppico, estabeleceu a clausula de não se realisarem alli senão festas Hyppicas. concedeu que o recinto fosse cedido para fim tão beneficente.

—A direcção do Palacio de Crystal poz egualmente á disposição os seus recintos para a exposição do aeroplano em publico e para a realisação de qualquer festival em beneficio da Creche «O Commercio do Porto».

O sr. Manoel de Almeida Figueiredo, presidente da direcção da Associação Protectora da Infancia, offereceu as cadeiras de que dispõe para qualquer festival a realisar com o

-Começaram já a ser re ebidos valiosos donativos em dinheiro para a obra prestimosa, em nome da qual foi adquirido o biplano da Creche «O Commercio do Porto.

E bem precisos são todos os donativos, a fim de que a Creche possa admittir as creancinhas que esperam vez para entrar.

—E' manifesta a anciedade do

publico em ver o biplano. Este apparelho, de typo militar.

como já dissemos, e de admiravel estabilidade, ha-de vir provar as vantagens de adquirir biplanos para o serviço do exercito, como se tem feito em outros paizes, que constituiram verdadeiras esquadras aereas.

Caminho de ferro de Portimão a Lagos

Já foi assignado o contracto de emrestimo de 500:0005000 réis à camara municipal de Lagos, destinados á construcção da linha ferrea de Portimão a Lagos, mandando-se dar o mais rapido andamento ás obras.

AS UVAS

Esta fructa nutritiva o refrigerante, que o nosso paiz produz tão boa a barata, recomenda-se como alimento saudavel e reconstituinte e no tratamento de varias melestias dos rins, da bexiga, do figado, prisão do ventre, etc.

O sumo da uva contem grande quan-

tidade de assucar eporções variaveis de saes minerais (tartratos, citratos, malatos de potassa, de soda e de cal), além do tanino, goma, etc., na péle do fruc

Em todos os regimens, exceptuando o dos diabeticos, é permittido o uso das uvas, a principiar em meio kilo por dia e aumentando gradualmente até o maximo de tres kilos. Além d'esta quantida de, é prejudicial.

CAUTELLA

A guarda fi-cal que durante tanto tempo tem fechado os olhos ao uso dos accendedores mecanicos que tanto se Aos interessados lembramos a neces-

sidade de não usarem d'estes abusivos apparelhos, se não querem pagar grossas multas ou mesmo serem passeiados entre baionetas para as prisões. Lainda outras deficiencias.

A Russia e o Vaticano

Provavel quebra de relações

O jornal Ronsskoie Slovo publica um telegramma de Roma, dizendo que o governo russo enviára ao Vaticano um memorandum, no qual o clero catholico é accusado de fazer intensiva propaganda e de haver desviado quasi milhão e meio d'ortodoxos para os converter á religião catholica.

No referido memorandum frisa-se bem que o cukases, relativo à tolerancia religiosa, não dá, por forma al-guma, aos missionarios catholicos o direito de desviar os ortodoxos da sua

Por seu turno, o Vaticano insiste em que a propaganda feita pelo clero catholico é perfeitamente legitima, sendo esse o ponto em que mais insistiu o sr. D. A. Nelidow, encarregado de estabelecer uma reconciliação, que parece haver terminado por um com-

Com quanto o governo russo mantenha sobre o assumpto a maior reserva, nos centros inspirados pelo Vaticano encara-se, como muito possivel, a quebra de relações diplomaticas entre a Santa Sé e a Russia.

PESOS E MEDIDAS

Foi explicado aos aferidores que as medidas de vidro não é essencial que tenham a capacidade igual á que se indica na marca da medida, convindo até que tenham capacidade superior e um risco, ou signal de referencia a indicar até onde deve chegar o nivel do liquido medido, para condizer com a marca.

D'este modo, todos os copos de vidro vulgares podem servir, logo que tenham a marca da fabrica, a marca da medida, signal de referencia e a marca da aferição.

BRAZÃO DE ALBUFEIRA

Em uma das ultimas sessões da Associação dos Archeologos Portuguezes foi lida uma communicação sobre brazões de armas pelo sr: major Santos Ferreira, que referindo se a Albufeira diz o seguinte:

«Fecharei esta pequena serie, que é apenas uma especie de amostra de tantos erros com a chistorias das armas

Pertenceu esta villa algarvia á ordem de Aviz, da qual recebeu o primeiro foral, e tomou por armas uma aguia, que era uma das insiguias d'aqulla ordem militar.

No decorrer dos tempos, algam heraldista profundo em armas fallantes, alvitrou que o passaro não devia ser aguia, mas bufe, provavelmente por supor que Albufeira significava «terra bufos», e logo, fazendo acrescentar uma especie de arelhas á pobre aguia, a transformaram no solitario mocho dos pinhais, cuja figura triste e solene se conservou e se conserva talvez ainda, pintada no

tecto da sala da camara. Surgiu mais tarde outro heraldista não menos dado a etimologias, que julgando o nome de «bufo» mal soante, pretendeu substituir o passaro das orelhas por um «bufalo»; e tendo-se entendido, para isso, com o pintor da terra, cujos conhecimentos zoologicos não seriam muito recomendaveis, fez-lhe compreender que se tratava de pintar um animal muito parecido com um boi... mas que não era boi.

Ora, o pobre do pintor, não conhecendo animal mais parecido com o boi, de que uma vacca, foi esta que pintou. E assim se explica que o brazão de Albufeira, tend começado por aguia, viesse a cristalisar na forma actual... de vacca leiteira!

Não seria assisada a sua restituição ao primitivo emblema da ordem de

QUE BELLO MAPPA!

Vae ser publicado no Diario do Gover no um decreto prohibindo o uso nos lyceus e escolas publicas e indicando os erros do «Novo Mappa de Portugal, ilhas adjacentes e possessões ultrama-rinas editado por José Cierco, do Porto e gravado por Forest, de Paris, em venda nas principaes livrarias do pais, visto conter erros grosseiros, que uma simples confrontação denuncia e que envolvem uma falsa propaganda sobre os nossos dominios ultramarinos.

O alludido mappo, além de, na parte referente ao continente, conter numerosas faltas, mutila a provincia de generalisou no paiz, deu agora em Angola em todo o districto da Lunda surprehender os portadores d'estas e a de Moçambique em todo o distri-caixas e applicar-lhes a multa respecticto de Tete a norte do Zambeze, cerceia a Macau as ilhas da Taipa e Coloane, não dá como portuguezes os territorios de Damão e de Diu, attribue nos Bombaim, em Timor indica como portugueza toda a ilha e contem

facel da notas costa,

NOTICIAS VARIAS

Estiveram n'esta cidade no domingo e segunda-feira d'esta semana o nosso collega dr. Arthur Aguedo, sua esposa e filho Arthur, voltando logo á sua casa de verão na Praia da Rocha.

- Está n'esta cidade, de visita á esposa do sr. Jayme Barroso da Veiga a sr. D. Elisa Loureiro, de Lisboa. Fez acto da 3.ª classe do curso geral dos lyceus o alumno do lyceu João de Dens, Mannel Vilhena de Mello, neto dos srs. Condes do Cabo de Santa Maria a que enviamos as nossas felicitações.

-Chegou hontem á armação de Pe-

-Vae ser nomeado patrão-mór do nosso porto o guarda-marinha auxiliar Fortunato Dias.

—Os empregados de finanças do dis-tricto de Faro subscreveram para a de 1748975 réis.

-Vem commandar o regimento 33 nos exercicios da escola de repetição o coronel sr. Antonio Vaz Correia de de Lacerda.

-Obteve 30 dias de licença o sr. Francisco de Paula Abreu Marques, inspector de finanças do nosso dis-

-Foi novamente nomeado administrador do concelho de Loulé o alferes d'infanteria sr. José Mendes Cabeça

-Passou a servir na Lurio o guarda marinha machinista sr. Antonio do

-Esteve n'esta cidade e seguiu para Lisboa, o sr. dr. Silvestre Falcão

Está na Praia da Rocha com sua esposa e filhos o sr. Manuel de Castro Lobo Pimentel, contador na comarca de Ferreira do Alemtejo e habitué d'aquella praia,

-Tem estado n'esta cidade o sr. Augusto Christovão da Conceição, capitão da guarda republicana.

-Estiveram no domingo nas Caldas de Monshique os officiaes do cruzador S. Gabriel ancorado á barra de Portimão.

-Afim de se tratar de uma diopia que recentemente lhe appareceu foi a Lisboa a mãe do sr. dr. João Lucio

Acompanhou-a seu filho e a sua filha sr. D. Bertha Pousão Pereira.

-Retiraram para junto de suas familias a passar a epocha de ferias os srs. drs. Mattos Cid, Vieira e Vasconcellos, professores do Lyceu Joso de Deus, d'esta cidade.

-A camara municipal de Villa do Bispo solicitou do governo a conclusão do aterro da ponte e o empedramento da restante parte da estrada que vae d'aquella villa a Sagres.

-São desmentidas as noticias que deram es jornaes de Lisboa de voltarem á actividade politica, allistando se nos partidos republicanos os srs. José d'Alpoim e Teixeira de Sousa.

-Está na Praia da Rocha com sua esposa o sr. dr. Frederico Tavares Cortes, d'esta cidade.

-O chefe de departamento maritimo do sul insistiu na urgencia de serem collocados argolões na muralha do caes de Portimão.

-O sr. José Theodoro Affonso distribuidor supranumerario de Monchique foi promovido a distribuidor de segunda classe.

-Os srs. Agostinho Guerreiro Candeias e Sebastião Gregorio Mendes foram nomeados respectivamente juiz de paz e substituto de Martilongo, comarca de Villa Real de Santo Antonio.

-Regressaram a suas casas os negociantes de cortiças da freguezia de S. Braz de Alportel sr. José e Joaquim de Souza Uva.

-Esteve em Lisboa e Braga o industrial d'esta cidade sr. Antonio José da Cruz Manjua.

-A exellente philarmonica «1.º de maio» de Villa Real de Santo Antonio toma parte no concurso que se realisa em Ayamonte, por occasião das festas da sr.ª das Augustias.

-Regressou já a sua casa na freguezia de S. Braz d'Alportel o sr. Francisco da Luz Clara.

-Está em Sines a professora official de Melides, Grandola, sr. D. Francisca das Dores Matheus. -O sr. Antonio Gomes de Almei-

rim, antigo chefe da estação de caminho de ferro d'esta cidade requereu a aposentação do seu lugar de inspector do movimento dos caminhos de ferro de Lourenço Marques.

-Foi demittido o aspirante dos correios Domingos Garcia Marques, natural de Silves, em serviço na estação de Evera, por ter subtraido duas notas de 505000 réis.

-Está nas Caldas de Monchique o sr. Manuel Peres Feu, de Ayamonte. _O aviso 5 d'Outubro, regresson ao Tejo, levando a seu reboque um batelão que estava no rio de Porti

-Em Aldeia do Bispo, cidade da Guarda, o povo trucidou um prior por haver este assassinado o regedor da freguezia com um tiro de revolver.

-A guarda fiscal da circumscripção do sul contribue para a acquisição d'aeroplanos com a verba de 7225945

Regressou a Lisboa o guarda maripha machinista sr. Sequeira de Castro que estava servindo na esquadrilha fiscal da nossa costa.

-Fs'ão na praia da Rocha o sr. dr. Guerreiro Faleiro, de Beja, ant go e muito estimado joiz que esteve n'esta suspensão do mais velho jornal comarca e sen filhe, distincto medico n'aquella cidade.

-Vão fazer serviço em infanteria 4 nos exercicios da escola de repetição os melicianos, alferes João Augusto de Mello e Sabo, Frederico Antonio de Abreu Chagas, Joaquim Baptista Falleiro, José Sieuve Affonso, José Maria dos Santos Junior, Francisco Luiz de Abreu Amorim Pessoa e João Trigoso do O' Ramos.

-A' Companhia de Pescarias Ca bo de Santa Maria e Ramalhete foi concedida licença para deixar de lancar durante um anno uma das suas

-Regressou á sua casa em Portira o sr. Antonio Eduardo de Macede o sr. dr Alfredo de Magaliñaes Barros, Ortigão, nosso collega do Diario de delegado do procurador da Re ublica em Villa Nova de Portimão.

-Começa hoje a funccionar na sua nova e mais ampla installação o ani-matographo do sr. Carmo Provisorio em Portimão.

-Tem merecidoas attenções do pucompra de aeroplanos com a quantia blico um lindo chalet const uido ca praia da Rocha pelo sr. José Fialho para o sr. Francisco de Bivar Wei-

-Na estrada de Ferragudo, aquem Lacerda, irmão do antigo governador da ponte sobre o rio de Portimão, cacivil do Algarve sr. José Vaz Correia minhavam pae e filho montados n'um burro, quando um carro os atropela e tão infelizmente que uma roda passou sobre a cabeça do filho uma criança de 12 annos, matando-o instantanea-

> -No domingo passado realisou-se a bordo do vapor S. Gabriel em obsequio a algumas familias da Rocha um Five O'-Clock Tea offerecido pela guarnição superior d'aquelle navio.

A noite no Casino estiveram alguns d'estes officiaes.

-Foi feita em Lagos com solemnidade a cerimonia de juramento de bandeiras das praças do batalhão d'infanteria n.º 33 alli aquarteladas.

-Vão fazer serviço em infanteria 33 na escola de repetição como tenentes os srs. Arthur Alves Peixoto e Joaquim Diogo Nunos e como alferes es srs. Francisco Simões da Fonseca Vi valdo e Miguel Roldan Ramalho Orti-

-Com sua esposa e filhos vae para a sua casa na praia da Rocha o sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado n'esta comarca.

-A casa das Irmansinhas d'esta cidade vae ser applicada á installação das escolas Centraes d'esta cidade.

—Chegou na quinta feira á praia da Rocha a sr.ª D. Anna de Bivar Cuma no, com seus filhinhos e sobrinho Luiz

Para a semana daremos a lista das familias que alli estão.

-Está em Lisboa o nosso collaborador litterario sr. Ernesto Branco. -Na quinta feira foi entregue na

agencia do Banco de Portugal em Faro ao sr. dr. Duarte Elias, administrador de Silves de ordem do governo distribuida entre os operarios corticeiros de Silves por deligencia do sr. Paulino d'Andrade, digno governador civil d'este districto.

-Está na Figueira da Foz em tratamento de sua saude o sr. dr. Formosinho, medico do lyceu de Coim-

-Está em Alcoutim o sr. Manuel Antonio Affonso, secretario de finanças

do Redondo. -Encontram-se a passar a estação calmosa na sua propriedade de Marinhas de Garganta, proximo d'esta ci-dade, o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça, acompanhado de suas ir-

mã e sobrinhos. -Começam brevemente os trabalhos de construcção de uma praça de peixe em Boliqueime.

-A camara municipal de Villa No va de Portimão representou ao ministro da justica pedindo-lhe que o julgamento das transgressões de posturas municipaes seja transferido dos juizo de paz para o de direito do mesmo

-Realisa-se hoje na Praia do Carvoeiro, Lagoa, a festividade de N.S. da Encarnação, que costumava ser muito concorrida.

-Já se retirou de Portimão o capitão d'infanteria 33 sr. Corvo que alli fora encarregado pelo general da 4.ª divisão de fazer a intrucção do processo em que foram accusados os presos algar vios que estão no Limoeiro.

-Em Fornos d'Algodes, falleceu um homem atacado de raiva. -Retirou no dia 26 para Lisboa a

canhoneira Lurio, que vae sofrer reparações no arsenal. Levou a reboque o varino que trouxera para aquelle porto, encontrado

desarvorodo quando do ultimo tempo Caminho de ferro do Barreiro a Cacilhas

No dia 14 de setembro, perante a

da empreitada de construcção de terraplenagens e revestimento de taludes' na extensão de 6:144m,67, do prolongamento da linha do Barreiro a Caci lhas. A base da licitação é de réis 58:0005000 e o deposito provisorio de

CORREIA BIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia

1:4505000 réis.

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E.

(Á AVENIDA) LISBOA

NA CHINA

do mundo Dizem de Pekim que Yan-Chi-Kai, mos professores. presidente da Republica, acaba de prohibir para sempre a publicação do ornal King Pao que, segundo consta, se fundou ha cerca de mil e quinhentos

Antes da invenção da imprensa na e impresso sobre dez folhas de seda amarella, publicava se regularmente e era enviado ás principaes individualidades do imperio.

Os directores d'esse jornal deram sempre provas de grande independencia e, em differentes epochas, pugnaram mesmo por ideias novas.

No XII seculo, por exemplo, um d'elles, propunha já ao governo mandar á Europa uma missão, afim de estudar os costumes e introduzir na sociedade chineza aquelles que fossem

O resultado foi pagar com a vida essa audaciosa proposta.

Esse jornal, que passou a ser quo-tidiano desde 1800 e que se titulava Peking-Pao (jornal de Pekim) foi supprimido em 1907, pela imperatriz viuva, por ter dado noticia das intrigas que então se urdiam na corte a proposito da escolha do princ pe herdeiro. O facto de ter, entre os seus accionistas de alta consideração, como fossem o principe Tsing, Quan-Chi-Kai e Tsen-Tchoen Hienne, não lhe valeu de nada. Pouco depois, reapparecia, porem, sob outro titulo, sendo, provavelmente, o que vae tambem agora

Consultorio Cirurgico-dentario DE

HENRIQUE BORGES CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes Obturações a ouro e a porcellana Dentaduras sem placa (Brige-York)

Apparelhos para correcção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA

FARO

Carreira de tiro em Faro Campeonato de tiro civil

Realisou se no dia 22 de agosto de 1912, com o fim de abrilhantar a festa do Juramento de Bandeira, prestado pelos recrutas da 2.ª parte do contingente d'este anno do 3.º batalhão d'Infanteria n.º 4.

Foram os seguintes os premios desuma verba de 500,5000 réis para ser tinados aos atiradores civis, que concorreram em numero de deseseis.

Um bronze represent-ndo «a guerra» offerta do Camara Municipal, que coube ao 1.º classificado, sr. Antonio Correia, que fez 58 pontes e 10 empates em 10 tiros, e foi proclamado Campeão. Um est jo toilete, offerta da Associa-

ção Commercial, que coube ao 2.º classificado, sr. Raul da Silva Duarte, que fez 58 pontos e 10 empates em 10 tiros; houve desempate entre estes dois atira-

Uma mantigueira em metal e vidro, fferta dos officiaes do 3.º batalhão do Regimento d'infanteria 4, que coube ao " classificade, sr. Francisco Sande Lemos, que fez 57 pontos e 10 empates patria, com mais alguma con a... em 10 tiros.

Uma palmatoria em metal, afferta da Associação Commercial, que coube ao 4.º classificado sr. André Martins Caiado, que fez 53 pontos e 10 empates em 10 tiros.

Carreira de tiro de Faro, 28 de agos-O director,

Francisco José de Barres, Tenente de infanteria 4

Perfumaria Perfumaria Perfumaria

PHARMACIA A. F. ALEXANDRE FARO

INTERNATO ACADEMICO

O alumno da faculdade de medicina, sr. Jorge Barros Capinha, fil 10 do professor sr. Capinha que ha pouco foi pelo que felicitamos a empreza, e até transferido de Olhão para Montemor-o-Novo, acaba de inaugurar em Coimbra Internato Academico que tem como direcção dos caminhos de ferro do sul director o sr. dr. Hermano José e sueste, proceder-se ha á arrematação Ferreira de Carvalho, professor aposentado do lyceu de Coimbra e por subdirector o antigo professor do Colegio Lyceu Figueirense, Ivo Xavier Fernandes,

OInternato Academico fica situado n'um dos mais hygienicos logares de Coimbra, no aprazivel e arejado bairro de Santa Cruz, sendo o edificio propositadamente construido para o fim a que se destina. O curso de habilitação para a vida

será essencialmente pratico com frequencia assidua nos escriptorios mais importantes de Coimbra. A mensalidade ordinaria é de réis

comercial distribuido por quatro annos,

1 145000 com direito a slimentação, quar-

to, engomagem, etc.

O corpo docente, escrapulosamente esculhido, é constituido por distintissi-

REGISTOS DE NASCIMENTO

Durante a semana finda registarame na conservatoria do registo civil, d'esta cidade: um filho do sr. João da Europa, esse jornal, composto com ca-racteres feitos de chumbo e de prata José, sendo testemunhas o nosso colle Silva Netto, com o nome de Arthur

ga dr. Arthur Aguedo e esposa, sr. D. Maria de Jesus Nognira Aguedo. Um filho do sr. dr Justino Henrique Cumano Bivar Weinholtz, com

o nome de Manuel, de que foram teste munhas os srs. tenente da armada Lopo Vaz de Sampaio e Mello e Jeronymo Cumano de Bivar Weinholtz, tios do neophito.

Um filho do sr. Ignacio A. de Sousa Branco, que recebeu o nome de Alberto, de que foram testemunhas o sr. dr. Silvestre Falcão e espo-a sr.ª D. Elvira Monteiro de Oliva Falcão.

Um filho do sr. dr. José R beiro Castanho, com o nome de Manoel, de que foram testemunhas o sr. Henrique Matheus Cansado por procuração do sr. dr. José Francisco Teixeira ce . Azevedo, advogado em Lisboa e o sr dr. Mancel Simões da Costa, conserva dor do registo predial em Tavira.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garanti-rem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em to das as exposições a que tem concor-

Corrida de touros

Teve logar no preterito domingo, 25 do corrente, a primeira corrida da se rie que uma empreza de Lisboa, á frente la qual está o distincto e bem conhecido cavalleiro tauromachico, Eduardo Macedo, se propõe dar ainda n'esta temporada do anno.

Contra toda a espectativa a praça quasi se encheu, o que foi para nos caso de admiração, em vista da corrida coincidir com c exercicio militar na Fuzeta a que concorreu muito povo a disfructar um espectaculo que raro se dá, e muito economico.

deu se começo á lide, sahindo o primeiro para o cavalleiro Eduardo Ma cedo que lhe collocou dois ferros á garupa e dois á meia volta, bons.

Seguiu-se o 2.º touro em que o ban darilheiro Manuel dos Santos espetou um par de ferros maus e dois regulares, a A. Vieira dois ferros regulares. Na li e d'este touro entrou logo o espada José Rivas, mas com pouca sor te, o que impressionou o publico muito desfavoravelmente para Rivas.

O 3.º touro foi lidado por João de Oliveira, Alfredo Santos e Custodio Domingos, recolhendo com tres pares de ferros bem collecados.

Sahe o 4.º touro e novamente Rivas se deixa envolver pelo cornupeto, que sinda assim foi benigno para com o seu verdugo, deixando nos labios dos espectadores um sorriso de desdem.

Se Rivas estivesse n'uma praça em que o publico comprehendesse a a te do toureio, teria sahido d'alli corrido ao som de assobio, e se fora em sua

No 5.º touro metteu o cavalleiro Eduardo Macedo 6 ferros, sendo um curto, tres á meia volta e dois á garu pa, todos bons. Este touro, que era de muito pé, beijou, por mais d'uma vez o ginete do cavalleiro, o que não é bonito.

3.º bicho, negro caraça, mostrando ser de sangue puro, sahiu da praça muito bem enfeitado por Manuel Santos e João Oliveira. O espada Rivas mais uma vez tentou fazer alguma cousa, mas mais uma vez foi infeliz. 7.º touro, ruivo, muito vivo e bello saltador, mes nem por isso deixou de ser bem castigado com tres pares de ferros postos no devido logar por Alexandre Vieira e Alfredo Santos.

8.º apanh u com quatro ferros bons por Custodio Domingos, terminando assim a funcção que, se não foi de primeira ordem, pode contudo dizer-se que agradou.

O grupo de forcados farton se de apanhar boleos, dando largas á risota quando o sexto topro lhe deu na veneta deital-os todos a terra, parecendo que estavam a jogar sos pausinhos no bilhar. O publico ficou satisfeito á outra.

Jase Marialva.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes

Das II á I hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 Sinal FARO on an old 884 SECÇÃO LITTERARIA

ILUSÃO

Mulher, eu sou um louco, um sonhadôr! Na tua excelsa, imensa formosura Julguei poder achar suave e pura Sublime inspiração p'ra infindo amôr.

Ah! mas perdôa; acaso a acerba dôr Que sempre me acompanha e me tortura, Deixar-me pode alguma vez ventura Sentir, mesmo adorando com fervôr?

Não pode, eu bem no sei; a inspiração Existe, como vês, porque no verso Eu busco alivio a mágua, ao coração.

Porque na desventura eu vivo imerso, Porque nasci para sofrer, chorar. ERNESTO BRANCO.

Existe, sim, mulher, mas não p'ra amar

JOSE VICENTE MADEIRA ADVOGADO

José Martins da Conha

PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO

(vulgo R. da Sapataria) onn sup FARO do hi nd on

AS GRANDES FORTUNAS

O sr. Rudolf Martin, ex-couselheiro Estado allemão, acaba de publicar um teressante livro, contendo a estatistica das pessoas mais ricas da Allemanha e cujas fortunas augmentaram considera

velmente no ultimo triennio. Entre essas pessoas, figurava Mma Berta Krupp von Bohlen und Halbach, actual proprietaria da importantissima easa Krupp, universalmente conhecida. O imposto que pagou em 1908 foi sobre uma fortuna de duzentos e vinte e cinco milhões de francos, ou seja, ao cambio de duzentos réis a quantia de quarenta e cinco mil contos da nossa moeda. Essa fortuna aug nentou, em 3 annos, vinte e cinco mil contos, do que resulta que presentemente Mme Krupp, pesa a mirabolante quantia de setenta mil contos! Uma bagatella!

Identico augmento teve a fortuna de um amigo do imperador, o principe Henkel von Donnersmark, que em 1908 possuia quarenta e quatro mil contos e no anno passado sessenta e tres mil e quinhentos contos.

O livro do sr. Rudolf Martin causou surpreza aos hamburguezes, que suppunham ser o amador Bullin o homem mais rico d'Hamburgo. Não é tal. Quem ali possue mais avultada fortuna é o sr. A' hora marcada no programma H. B. Slomann, que tem quinze mil

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças vias urinarias e clinica infantil CLINICA GERAL

CONSULTAS -Da las 3 da tarde. Rua do Repouso-FARO

Praia da Rocha

Apezar de toda a má vontade que alguem manifesta contra esta praia, que é incontestavelmente uma das melhores do paiz, está ella anima dissima, encontrando-se aqui um grande numero de familias, todas ellas desejosas de passar estes dois mezes o melhor possivel. E digamos de passagem para socego dos que tanto zelam pela Republica, que está, e bem, consolidada, que aqui se trata de tudo menos de politica, de que todos intendem só dever tratarse fóra das praias. Haja, pois, tranquilidade, se não querem estragar

este mimo. Parece que é no domingo que começam as festas no Casino, pois se annuncia para a noite d'esse dia um espectaculo, que se nos afigura que será de primeira ordem.

Eis o programma: Amor ao pello, farça de Conrteli-ne; Hora de Amargura, peça do dr. Carrasco Guerra; Uns donos de casa respeitaveis, comedia infantil; A co-

roa de laranjeira, pochade. São interpretes as sr. D. Maria Amelia Carrasco Guerra, D. Carolina Maravilhas, D. Maria do Natal Maravilhas e menina Rachel Horta e Costa e os srs dr. Carrasco Guerra, Henrique de Vasc neellos, Gas-tão Horta e Co ta, Alberto Azevedo e Frederico Bivar Velho da Costa.

Depois d remos do desempenho. O que já podemos afiançar é que ha grande enthusiasmos e que o Casino se ha de encher.

Na segunda-feira havera uma outra festa egualmente no Casino e a que depois nos referiremos.

Todas as noites se têm juntado muitas senhoras no salão que se divertem em ver danças infantis, visto que a direcção d'este ainda não foi entregue, como do costume, a nova lheta. commissão de cavalheiros, encarregada de organisar as soirées.

Não se fará, porem, esperar essa comm ssão, visto que agora já é superior o numero de adultos.

Joaquim Henriques C. Gomes ADVOGADO EM OLHÃO

PEDRO MURALHA

Fiste nosso collega, que ha pouce visitou a pravincia, do Algarve tem enviado ao Diario de Noticias varias cartas, de uma das quaes transcrevemos o seguinte :

Não é coisa das mais agradaveis embarcar na Praça do Commercio com destino ao sul.

Os barcos que fazem as carreiras entre Lisboa e Barreiro, são já de si tão vellios e encomodativos que pão é raro vermos passageiros, com especialidade senhoras, fazerem a travessia encomo-

Quando saimos de Lisboa, no vapor das 20, 40, julgavam s q'e fariamos optima viagem, atendendo á serenidade de tempo.

Logo que o barco levantou ferro nos souvencemos do contratio, pois apesar do ceu estar recamado de estrellas o rio estava agitadissimo o que nos fez passar uma boa meia hora bastante in-comodados. Nem o Golfo da Biscaia, nem o Canal da Mancha nos fez desejar a terra com tanta vontade como quando fizemos esta curta, mas tene-

Depois de muita agonia, de muitos balanços de muito «mal estar» chegamos finalmente ao Barreiro com 10 mi-

nutos de atrazo. -Bem, dissemos, este pequeno atraz) vencerá por certo e maquinista durante o trajeto, e aos 44 minutos estaremos em Beja, como menciona o guia

ficial. Mais uma vez nos enganamos, A' hora em que o comboio devia chegar a Beja chegemos á Casa Blanca.

-i'orquê tal atrazo, perguntamus ainda a nos proprios? E então lembravamo-nos com saudedes da organisação do serviço de viação no estrangeiro. Que bello é viajar n'um comboio na Allemanha. A diseplina ali faz-se notar em todas as manifestações da vida humana. Ninguein perde um comboio; ninguem se vê correr para apanhar o comboio. E todavia

não ha um atraso d'um minuto. A' hora regulamentar o comboio che: ga á «gare», partindo um minuto depois apenas ao signal do chefe da estação, que matematicamente levanta a sua bandeira, e o monstro deslisa com uma velocidade de 90 kilometros á ho-

No comboio em que nos dirigimos a Beja, tivemos a seguinte impressão. O guia official e a tabella do horario não são cumpridos. O comboio chega ao seu destino quando calhar chegar. O relogio já marcava 1,40 e nos ain-

da nos encontravamos bastante distantes do «terminus» da nossa viagem. Quizemos indagar os motivos de tal demora, e solicitamos d'um revisor que satisfize se a nossa curiosidade.

Tambem não sabia explicar. -Vai tarde porque vai tarde; admi-ração seria chegar á tabella, nos disse. -Mas, alguma razão existe que dê origem a tal atrazo, dissemos.

-Varias razões, advertin pos. l'ola não vê a demora que temos em cada estação?... Os chefes são obrigades 2 dar saida ao combnio logo que d'ella trem as mercadorias destinadas á localidade da sua respetiva estação. Não succede, porem assim. A falta de pessoal causa demoras que muitas vezes obrigam a que o comboio não fique des pachado antes do tempo que a tabella indica para a sua partida. Outras vezes, chegam os passageiros mesmo a hora da partida e o chefe vende-lhea bilhetes, só dando o signal de partida depois de esses passageiros embarca

rem, o que prejudica sobremaneira o horario, e o que é contra a lei. -Diga-me: porque chamam a este comboio rapido, quando pára em todas

as estações? -Porque lhe quizeram dar o nome de Rapido do Algarve, pelo facto ca. não parar em alguns apeadeiros O sonhor compreende que n'esta linha é inteiramente impossivel fazerem-se comboios rapidos no sentido generico de palavra.

-Porque a linha não dá o aufficien-

te para es e meihoramento. Então recordamo-nos novamente com saudades da Allemanha. O re isor tinha em parte razão. A linha não tem o movimento de passageiros precisos para se fazerem comboios rapidos de largas distancias. Mas porque? Porque em parte alguma do mun-

-Porquê?

do os meios de tranporte são tão car s como em Portugal. A meia duzia de leguas ce Lisbon existem milhares de individuos que ape-

zar de avançados na idade nunca visita ram a capital do paiz. Os preços são verdadeiramente fabuloses, e visjar em comboso é um lis-

xo só para as classes ricas. Sempre nus ha de lembrar que em Hamburgo tiramos um bilhete circulatorio, que nos custou 87 marcos em 3.ª classe, que é muito mais comoda que as 2.ªs classes dos caminhos de ferro

portuguezes. Atavessamos tuda a Westhephaia, a Holanda até Anvers. Fomos a Bruxellas, a Paris, d'aqui a Liege, a Colonia, Francfort, Dresden, Leipzig,, Berlim e Hamburgo sempre com o mesmo bi-

Andamos em viagem 62 horas, duran te cada uma das quais percorremos 90 kilometros ou sejam 5:580 kilometros. Tudo isto por 20,5880 réis, o sufficiente para se gastar de Villa Real ao Porto, apesar de serem apenas 700 kilo-

Ali um passageiro com a modica quantia de 10 apfenig» (25 réis) percorre cerca de uma hora em comb Aqui, na linha do sul, os bilbates

Como o progresso se faz sentir para estas paragens. Que necessidade havede viação acelerada, de maneira a passar de tanto sonho! beneficiar o publico e o proprio paiz.

Como isto precisa estudado e remo-

00000000000000 SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FARO-ás quartas e sextas-feiras Rua 1,º de Dezembro, 9, 1.º OLHAO -- nos restantes dias LARGO DÁ SOLEDADE, 1 · 电影像影影像影影像影响

Contra a debilidade e para sustentar as força

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.*, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re presenta um bom bite.

Agradecimento

Francisco Martins Fernandes, com estabelecimento de padaria n'esta cidade-achando-se restabelecido da grave doença que durante o longo periodo de tres mezes o reteve no leito, vem por este meio, no impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas ns pessoas que durante esse periodo lhe deram as mais inequivocas provas de estima.

N'este agradecimento não posso deixar de patentear o penhor da minha gratidão para com os ex. mos srs dr. Can-dido de Souza que, —como medico assis-tente —foi sempre d'uma carinhosa so licitude, procurando nos momentos mais graves da doença, todos os recursos da ciencia para me salvar-dr. Marques (dig. mo medico da armada) que na au-zencia do dr. Candido de Souza, me tratou, como medico assistente, na terceira recaida, e foi d'um desvelo inconfundivel, certeiro na sua clinica, justificando a fama de bom medico em que todos o teem-e dr. Francisco Vaz, que na junta a que assistiu com os anteriores, foi tambem d'um cuidado inexcedivel no seu diagnostico.

A todos finalmente o meu sincero agradecimento. Faro, 27-8-912.

Francisco Martins Fernandes.

NECROLOGIA BULHÃO PATO

Falleceu no Monte de Caparica no dia 26, este illustre poeta, com 82 annos de edade

Devemos á sua memoria duas pala-vras de condolencia, pelo que a patria perdeu no valor de um dos seus mais notaveis homens de tettras e pelo que o escrevente Luiz Mascarenhas deveu a esse morto nos incitamentos nos seus primeiros trabelhos na vida litteraria do jornalismo. Foi no anno de 1872 que Bulhão

Pato visitou o Algarve, em Villa Nova de Portimão, onde era medico munici-pal o seu dilecto amigo José Alexandrino de Avellar.

Um e outro vinham da thebaida da Azoia, onde Alexandre Herculano, o grande mestre da geração romantica, pontificava com os restos d'essa pleiade brithante da litteratura portugueza de inolvidaveis renomes para Almeida Garrett, Castilho, Latino Coelho, Pal-meirim, João de Lemos, Rebello da Silva e tantos que á porfia illustravam com os seus escriptos a nossa formosa lingua.

O convivio de Bulhão Pato e de José Avellar, era então um encanto no grupo de alguns companheiros d'essa epocha, que n'aquella villa tinham o gosto das lettras e na sua cultura em-pregavam os sobejos dos seus labores.

Entre estes o Theodoro Magalhães, um portuguez vindo do Brazil de on de trouxera reserva para sufficiente descanço de suas luies de professor da nossa lingua n'aquelle pais e D. João Bordas, um hespanhol, illustradissimo, conhecendo a vida litteraria da sua e nossa lingua, que cultivava com esmero, ao mesmo tempo que representava uma importante casa catală, alli estabelecida e que ainda tem n'ella um ir-mão o sr. D. Luiz Bordas.

Estes, com Domingos Vieira, João Fialho e Joaquim Negrão faziamos um nucleo de amadores d'assumptos litterarios, que cercava Bulhão Pato e perante cuja palavra doce e seductora nos curvávamos no maior da nossa ad

miração. Com esse grupo se havia fundado o primeiro semanario d'aquella villa O Municipio, da iniciativa de Domingos Vieira, a que succedeu o Correio do Meio Dia, propriedade e contecção quasi exclusiva de Luiz Mascarentias, que o manteve até ao anno de 1880, em que veiu para esta cidade reger a cadeira de mathematica do lyceu de Faro e redigir o semanario do centro | N'esta intervenção, sendo impossive!

resso do Algarve.

Um largo cemiterio de to los estes companheiros e tambem cemiterio de ria de remodelar todo o nosso serviço tantas iniciativas desvanecidas no per-

Mas vamos a Bulhão Pato, n'uma das scenas mais notaveis da sua visita ao Algarve.

Leccionava então a rapaziada d'essa epoche de Portimão o padre Baptis e lembrou se de approveitar a estada n'aquella villa do nosso emmente poeta, para lhe pedir que prezidisse a uma sessão de destribuição de premios ao seus alumnos, que elle queria fazer com a maior solemnidade.

A sala do Monte pio artistico, pedida para esse effeito, estava á cunha com o melhor de pessoas d'aquella villa e arredores; fez-se a destribuição dos premios e em seguida Bulhão Pato, começa a sua allocução.

Encanto de palavra, composição de phrase faiscante, modelações da voz, profundo conhecimento da historia patria, ainda os impulsos d'aquellas glorias da revolução liberal e das luctas de 47, tudo isto em quadros formosis-simos da mais pura linguagem, pozeram os ouvintes no mais seductor enlevo, como jamais nenhum d'elles sentira ante orador da nossa lingua.

Escalpelou a historia do jesuitismo da inquisição e em phrases tão indignas que as verberações dos ouvintes com os seus enthusiasticos applausos deram essa sessão como uma das glorias mais brilhantes do merito oratorio do poeta, que fora talvez ainda mais notavel orador se as circumstancias lhe dessem a opportunidade de revelar estas especiaes faculdades co-mo as teve José Estevão e o visconde

A esta bella noite, que muito tempo ficou na memoria dos habitantes de Portimão, deu Luiz Mascarenhas e relevo merecido, descrevendo em um folhetim do seu semanario o melhor dos motivos e das phrases com que o poe ta seduzira os seus onvintes! Pobre padre Baptista!

Dir gia então o jesuitismo em Por-tugal o padre Rademaker, que não perdoou ao padre Baptista a escolha que fizera ao poeta liberal para hon rar os seus estudantes e logo se fez sentir contra o padre, contra o poeta e contra o folhetinista toda a má von tade do espirito de jesuitismo que en tão carregava com mão de ferro as espansões de liberdade dos que sorviam a longos haustos as conquistas ci-vilisadoras d'esse periodo evolucionista da nossa historia.

O padre em breve teve de deixar escola e em toda a sua vida clerica sentiu a mão pesada do jesuitismo pe la sua imprudencia em convidar para a festa dos seus escolares, um orador

Mas a lição de mestre foi grande o o espirito culto da epocha teve n'essa noite uma das suas mais proficuas allu-

Durante muito tempo se fallou em esuitismo, liberdade, Bulhão Pato e ntelicidades do padre Baptista!

Data d'então a estima que Bulhão Pato dispensou a Luiz Mascarenhas, sempre ratificada em cada visita que e inventario orphanologico a que se em Lisboa lhe fazia.

Bulhão Pato n'essa epocha visitou tambem a cidade de Faro, ende veiu em visita expressa a João dos Reis da Fonseca, avô do sr. José Alexandre da Fonseca e por quem o poeta tinha especial estima, desde uma viagem aos Açores em vapor commandado por aquelle homem do mar, uma das per sonalidades maritimas de mais merito e melhor consideração d'aquelles tem

Lembra nos ainda de quanto foi festivo o encontro dos dois amigos, que na primitiva hospedaria da Rata, shi cosinharam em recordativo convivio a deliciosa sopa de feijão vermelho do

jantar d'esse dia. N'essa occasião tambem a sr.ª D. Anna Emilia de Castro Barrot, mãe do sr. Jayme Barrot, distiguiu o poeta, offerecendo-lhe com a assistencia do dr. Abilio da Cunha, do governador civil Gouveia Osorio, e do secretario geral dr. Luiz Jardim, e do escrevente um jantar na quinta «Bella Salema».

Tornou a visitar o Algarve dois annos depois o notavel poeta, sempre de bella provincia, que muito estimou.

A' saudade que nos deixou e á paz do seu tumulo devemos estas recordações em nome da provincia e pela gratidão do escrevente a um dos seus melhores educadores aas lides da impren-

Paz á alma do illustre morto.

Typographia

Compra-se uma em bom estado. Dirijir a Antonio Vicente.—Loulé

> A CURA DO ANEURISMA Pela intervenção cirurgica

Em New York acaba de ser tentada uma experiencia cirurgica do mais alto alcance da sciencia.

Trata se da intervenção cirurgica nos casos de aneurisma, a fim de prevenir o rompimento da veia aorta.

Esta operação consiste no reforçado, na superficie da parte, degeneramento das paredes do vaso, applicando, na parte degenerada, um tubo, preso por fios de ouro.

mais baratos custam 70 réis às vezes progressista sob o presidencia do dr. Chloroformisar o paciente, este soffren apenas para andar 5 minutos em via- Manuel Josquim de Almeida, o Pro- anesta sia local, por meio da cocame. O nedicos estão plenamente satis feitos com o resultado da operação anti-

A. E. GUERREIRO

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja e pecialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

Pesca de Atum

Nota do peixe vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio desde 24 a 31 de agosto de 1912

Abobora — 10 atuns, 2 atuarros na importancia de 106,332 réis. Medo das Cascas — 18 atuns na importancia de 195,000

Livramento — 175 atuarros na importancia de 1:0405083. Total: 28 atuns, 177 atuarros na importancia de 1:3415415 réis.

Carteira

A quem achou uma carteira com uns documentos, dinheiro e uma photographia, que é do dono da mesma, pede-se o favor de a entregar directamente ao seu proprietario que o gratificará generosamente, ou indirectamente metendo-lhe os documentos por debaixo da porta da sua residencia na rua Baptista Lopes, ou dentro d'um marco postal.

Horario dos combolos pela sua ordem na estação de Faro

	The same of the sa			
-		Che- gadas, h.e m.		PROCEDENCIAS E DESTINOS
2 a a a a a	Expresso Omnibus	8,35 10, 4 10,49 13,01 16,01 18,01 18,41 22,00	8,45 10,11 10,56 12,10 15,10 17,03 18, 8 18,51	V. R. a Lisboa
	CT TO T	T B	12	CK X FT

Seccão de Annuncios

Editos de 30 dias L tomada em sua sessão ordinaria de 29 do corrente mez de agosto,

(2.º publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio sa, moradora que foi no sitio do Fialho, freguezia de Estoy, e em Viegas Pau-Real, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario Manuel Barrote, na qualidade de representante de sua filha menor, a interessada Maria da Conceição. O escrivão,

Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O Juiz de Direito, Dias Ferreira.

ALUGA-SE. Trata-se com Aruns enthusiasmos carinhosos pela nossa | Mando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro. E

> VENDEM-SE acções das nhias de pescarias Rabo de Peixe e S. João.

Diz-se n'esta redacção.

Praca de touros em Faro

Vende-se uma parta n'esta pra-

N'esta redacção se diz.

ANDAU vende-se um quasi novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padi-

VENDE-SE uma courella que leva de semente 90 alqueires peios 16 litros, tendo terra nova feita á charrua com 3 Lopes do Rosario, ourives. parelhas que leva 40 alqueires de trigo, sità na herdade dos Cadoços, freguezia e concelho de Grandola. BANDULINE, las e outros LASA, no largo da Motta, n.º 6.

A camara municipal do concelho le Faro, faz saber que pela estação competente foi superiormente aprovada a seguinte postura em substituição do capitulo IV do codigo das posturas municipaes do concelho, Póde ser procurado na Avenida a qual estará em vigor 15 dias de-5 de Outubro, n.º 128 — FARO. pois de publicado este edital:

CAPITULO IV

JENTE NUEV

ERIT

ESPIDO!

Arvores e outras plantas em avenidas, praças e jardins municipaes

Artigo 31.º — E' prohibido: 1.º Subir ás arvores plantadas em logares publicos, avenidas, praças, jardins municipaes, etc; 2.º Apanhar-lhes as folhas, flo-

res, ou fructos; 3.º Prender a ellas qualquer ani-

mal, pendurar-lhes ou encostar-lhes algum objecto que as prejudique; 4.º Varejal-as, atirar-lhes pedras,

paus ou cousas semelhantes; 5.º Arrancal-as, quebral-as, descascal-as, ou danifical-as por qualquer modo, ou as grades que as cercam :

6.º Cortar, riscar, arrancar, torcer, ou de qualquer forma danificar referidos logares publicos.

§ unico. As contravenções apontadas nos n.º 1.º, 2.º, 3.º e 4.º d'este artigo serão punidas em relações a cada arvore, com a multa de 500 réis, e as do n.º 5.º e 6.º com a multa de 1\$000 réis, se não tiver logar um castigo mais grave segundo o codigo penal.

Faro e Paços do Concelho, aos 23 d'agosto de 1912.

O vice presidente Paulo da Silva Pinto.

A Commissão Municipal Ad-

Daz publico que, por deliberação fechará no dia 15 de setembro proximo o talho municipal regulador que ha mezes estabeleceu em Faro para defeza da economia dos municipes da cidade, tendo adoptado esprocede por obito de Maria de Sou- sa resolução em virtude do diminuto movimento do referido talho ultimamente lhe não permittir o cusque é inventariante o viuvo Antonio teio do seu funccionamento sem grave prejuizo para o municipio, e esse facto lhe dar o convencimento de que a abstenção do publico em relação áquelle estabelecimento significa que o consumidor, cujos interesses a sua criação garantiu contra o encarecimento da carne, está satisfeito e se conforma com os precos e condições de venda actuaes ziwill, Rua do Rosario, 215, Porto. d'esse genero de primeira necessidade por parte dos marchantes, tornando assim dispensavel a manutenção do mesmo talho regulador. E para constar se passou o pre-

sente e outros de egual teor que vão ser affixados nos logares publicos e do costume d'este concelho.

Faro e Paços do Concelho, 29 de agosto de 1912.

O Vice-Presidente da Commissão,

Paulo da Silva Pinto.

dade, vende-se na rua do Compromisso, n.º 12, o carvão a 320 réis a arroba, 160 meia arroba e 80 réis quarto d'arroba e a cepa a 120 réis cada 15 kilos.

Manda-se a casa do freguez qualquer quantidade.

DROGARIA SILVERIO

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos cilmicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. CALLICIDAFRANC Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 2312 Drogaria Silverio Rua Prata Lisboa

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

PORTUGAL

DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:0002000

RUA AUREA, 100, 2. LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros demais plantas existentes nos sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas. Representante em Faro - Ferreira da Silva. Rua de Alportel.

le toda a provincia

unlidudes deade 70 reis

CONTRA 'A DEBILIDADE

Facinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UP.ICA auctorisada, privilegiada e pre-miada com Medalhas d'OURO em todas as exposições. Mando . Mina

E' um excellente tonico reconstituinte, e Commissão Municipal Administrativa do Concelho de Faro

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes téem tirado, como atrestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leige, das pessoas idosas, creanças, anemicos em geral dos debilitados, qualqer que seja a causa da detilidade. Deposito Geral:—Pedro Franco & C. — Belem—Lisboa.



CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas. rendimento annual 33\$600 réis, Tratar com o procurador José Martins da Cunha-FARO.

Estrangeiro, allemão,

sabendo portuguez, hespanhol, inglez e alguma coisa de francez offerece-se para importante casa de exportação. Offertas a Bruno Rad-

BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

T'este estabelecimento se encontra N sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões vros para escolas e lyceus, romand'ouro e estojos de luxo com pra- ces e obras scientificas. Recebemtas douradas e oxidados para brin- se diariamente todas as novida-

de encommenda e concertos com a cina contigua ao estabelecimento. obras. Descontos aos revendedo-

Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter. 586 a preços resumidos. Agente das

dro, com entrada pela rua de S. da prata e trinchante, com espeihos, Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. meza elastica e 12 cadeirae, vende-Quem pretender dirija-se a João se. Dirigir á administração d'este 646 jornal.

Manuel Alves, morador na Rua concerta Diogo José, alto da Boa cisco Ignacio Nunes, na mesma cado Forno—Grandola. 658 Vista, 35—FARO. 651 sa. 651

Recece-eccoc

José Maria Paulino Fernandes N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua ar-

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios D e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas (3) melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os traba-(1) lhos que lhe sejam confiados. (1) Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro. (3) Proximo da estação

do caminho de ferro FARO

M-SF 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção.

vende-se um magnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia-Faro.

NOVIDADES

1) este estabelecimento vendemse e compram-se todos os li-

des litterarias, jornaes de modas, Executam-se todos os trabalhos figurinos e publicações. Grande sortimento em bilhetes maxima perfeição e rapidez concer- postaes. Assignaturas permanennentes à arte d'ourivesaria, na offi- tes de todos os romances e mais

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pepanhados da respectiva

res e estudantes. Encadernações

importancia Aluguer de livros de todos os

generos, por preços modicos.

Quem pretender comprar dirija-se instrumentos de corda, fabrica e Quem pretender, dirija-se a Fran- ANTONIO SANTOS CAPELA

652 15, RUA DA MARINHA, 15 - FARO

CARR

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO G

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Menetique e Vidago. 2011

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Acceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica-Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 reis

Doce finissimo de diversas qualidades esméradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.º qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores, e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salarae; queijos de differentes



NÃO CABEM JA NAS MACHINAS

APERFEIÇOA-MENTOS: 110 MECHANISMO

MAXIMA LIDEIREZA MAXIMA DURAÇÃO MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. -

Rua do Curo, 220, 2. -- LISBOA

"ELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico-PROCURAL

Acantes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil, M. D'Agro Verreira ADVOGADOS Vaz Ferreira

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e aceses juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.

Procuradoria: — Perante todos os tribunaes judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecata-

Assumptos Commerciaes: — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptas commerciaes, contas correntes, etc.; em conformidade com a lei

secção especial de averbamentos: — E habilitação administrativa pe-

Emprestimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outas fórmas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes. Publicação de annuncios no Duario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeila. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e oula s. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias
estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão.

199 — AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS. — 199 — PORTO Representante das quatro melhores mareas memanonio regent

de automoveis americanos

20 cavalles - A cylindres, de 1:0008000 a 1:8008000 reis,

Setta - Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:5008000 a 2:5008000 rels; a expedir um double-phaeton.

MAC-SIX

40 e 50 cavallos - 6 cylindros, de 2:5008000 a 4:0008000 réis; a chegar um double-phaeten, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamenos, incluindo mise en-murche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500,5000 a 3:500,5000 réls, em deposito um explendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos par dois annos contra defeito de fabricação on de mate-

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nos

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e Juração. Cabedaes e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços mo-

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

altos, e baixos na rua de S. Pedro, n.º 24, em Faro. Quem pretender diriga-se a Palermo de Oliveira, avenida da Republica n.º 116, d'esta

Casa de campo

Deseja-se alugar, em qualquer ponto saudavel, preferindo S. Braz ou Bordeira. Praça Ferreira de Almeida, 5.—FARO.

Vinno Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, appro vado pela Junta de Sande Publica o

distinctos medicos, que garantem a sua su-perioridade na convalescença de todas as

Usam-n o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, receiam comtudo enfraqueser, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres, com quassoues bolachas ao lunch.

liberes: com quaesquer bolachas ao luach, afim de preparar o estamago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se so toast, para facilitar com-

priviligiado

cionacs e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C. Pharmacia Franco F. Belem; —Lisboa.

409 ENCADERNADOR FARENSE

bom bife.
O seu alto valor tem lhe conquistado as

medalhas d'ouro em todas as exposições na

CARLOS GASPAR & IRMÃO R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarre-gar-se de todos os trabalhos de encadernações, cortonagens e brochu ras, tanto simples como de luvo, pa-ra o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins etc., etc.

PRECOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

perioridade na convalescença de lodas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem exestado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

NOVIDADE SENSACIONAL A Guerra Aerea

DE BERLIM A BAGDADE

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte pletamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se cophece: é muito digestivo, forante effict re-A' venda na «A EDITORA»-Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em to-

J.A.Paraiso Pinto

Stabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, loucas, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDE de valor e utilidade.

S Ex. mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu propretario compra tudo a prompto pagamento. Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

RUA DE SANTO ANTONIO

E' o mais bem sortido em mobilias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LU-BITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos, an ratual mavertalli afreq à cap sotate e avid

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Installações electricas com material de primeira qualidade. Commodidade de preços Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais, perfeito, com lavador e purificador
Giande e variado sortimento de artigos para acetylene, com
desconto para revendedores e montadores
Artigos para car alisações d agua. Autoclismo systema inglez,
sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro
ENVIAM-SE TABELLAS DE PRECOS

1-Praça D. Francisco Gomes-1

1 - Rua Conselheiro Bivar - 1